

Bird pode garantir títulos da dívida

JOSÉ MEIRELLES PASSOS
Correspondente

WASHINGTON — O Banco Mundial (Bird) está estudando duas alternativas para aliviar o peso da dívida externa de vários países em desenvolvimento — entre eles o Brasil. A diretoria está considerando a possibilidade de avaliar bônus que seriam emitidos por alguns países, para serem usados como instrumentos de troca por uma parte de seu débi-

to. Ao mesmo tempo, pensa-se ainda na hipótese dessa própria instituição vir a emitir títulos que os países usariam como garantia ao pagar parte da dívida com seus próprios bônus.

Ou seja: esses documentos teriam exatamente a mesma função dos bônus que o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos vendeu ao México, para bancar os bônus mexicanos que foram negociados contra a sua dívida externa. Existe, ainda, a possibilidade de o Bird vir a adminis-

trar um fundo especial de seguros, que garantiria as trocas de dívida por bônus ou mesmo novos empréstimos. Esse fundo seria financiado tanto por países devedores como pelos bancos privados.

Esses três assuntos serão discutidos hoje, aqui, durante uma reunião de diretoria do Banco Mundial em que se debaterá especialmente a necessidade desse organismo vir a atuar de maneira mais efetiva para a solução do problema. "O banco pre-

Externa
ciará ter um papel catalítico mais extensivo e diversificado em duas áreas: na dos novos pacotes de dinheiro e na promoção de outras formas de alívio financeiro, inclusive esquemas de redução da dívida", escreveu o próprio Presidente do Bird, Barber Conable, num memorando interno distribuído à sua diretoria, dois dias atrás. Essa discreta mudança de atitude foi causada pela pressão tanto de vários países como do próprio Congresso americano.